

# Clima no PFL é de já ganhou

RECIFE — Vivendo um verdadeiro clima de já ganhou, os pefelistas parecem ter sensibilizado, com seu otimismo, o presidente Fernando Henrique Cardoso na viagem de ontem a Recife. Segundo relato do deputado Mendonça Filho (PFL-PE), autor da emenda da reeleição, no avião, a caminho da capital pernambucana para lançamento do programa de erradicação do trabalho infantil, o presidente voltou a dizer que, agora, é ganhar ou ganhar. "Já temos votos suficientes para aprovar a emenda", disse Mendonça. "O presidente está muito confiante".

O que fez mudar o quadro, na avaliação do líder do PFL na Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PE), foi o corpo-a-corpo posto em prática pelos aliados do governo no Congresso, com apoio de Fernando Henrique. Nos últimos dias, o presidente tem recebido diariamente nos palácios do Planalto e da Alvorada dezenas de deputados.

Nas contas do líder do PFL, no dia 29 pelo menos 60 deputados do PMDB votarão com o governo, a favor da reeleição. Esse número é assegurado, segundo Inocêncio, pelo líder do PMDB e candidato à presidência da Câmara, deputado Michel Temer (SP).

**Referendo** — Confiantes na aprovação da emenda no Congresso, os líderes do PFL são contrários à realização de um referendo, defendido por setores do PSDB, para legitimar a reeleição. "Referendo não faz parte de acordo algum", descartou Mendonça Filho.

"Não vejo nenhum argumento para se aprovar o referendo. Seria paralisar o país por, pelo menos, mais dois meses", opinou Inocêncio. "Quando o Brasil pára por um dia, o país perde US\$ 3 bilhões", exagerou o líder pefelista.

No Planalto, ninguém confirma a opção do presidente Fernando Henrique pelo referendo. O que se diz é que, ao defender e negociar essa proposta, o deputado Franco Montoro (PSDB-SP) estaria ajudando a conseguir votos para a reeleição, porque a idéia seduz a oposição e diminui as resistências à emenda.

No PFL, ninguém quer correr o risco de aprovar a reeleição e depois submetê-la ao crivo popular. "Vivemos numa democracia representativa", alegou Inocêncio. (C.R.)